

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 15 de Abril de 1884

Num. 87

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



LEOPOLDO DINIZ DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 29

AZEITE PARA MACHINAS A VAPOR ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de
H. W. FISON & C.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

De todas as qualidades

chegadas no ultimo vapor, novas e nascem todas—garante-se, vende no mercado—*Jorge Favier.*

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por... 6\$400
Dito > 2^a—15 kilos >... 5\$800
Dito > 3^a—15 kilos >... 4\$600
Dito > 4^a—15 kilos >... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado—far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

CAPIM

Vende-se na chacara em frente ao quartel no largo do General Osorio.

Uma canôa

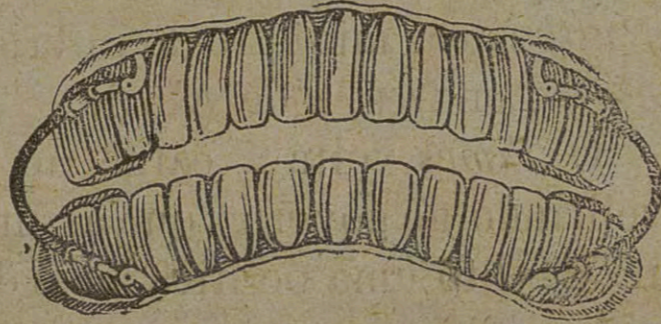
Chama-se a attenção dos srs. pretendentes: Vende-se uma canôa em muito bom estado, com 4 palmos de boca e com todos os seus pertences; para tratar á

Rua do Principe 50

CHAPELARIA DA VIUVA LINCK

A proprietaria deste bem montado estabelecimento previne a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que continúa com o mesmo ramo de commercio de seu finado marido, garantindo perfeição de trabalho e preços commodos.

64 RUA DO PRINCIPE 64



DENTISTA

O Dr. C. Saveria, cirurgião dentista, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

REPARTIÇÃO DA POLICIA

PRISÕES E RONDAS

Dia 12 de Abril

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, João Antonio Gabriel, por embriaguez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Candido José de Souza, e das 12 ao amanhecer, o alferes Hermenegildo José dos passos.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 2 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Dia 13

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas á meia noite, rondou o 2^o sargento João de Deus Machado, e d'ahi ao amanhecer, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

A' cadeia foi recolhido, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o preto Luiz, escravo de Jeronymo de Medeiros, por haver fugido do seu poder.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo tenente Firmino Rego.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 14

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Victoria», comm. Damião F. Lima Pires; passag.: Pedro Cardozo, Bernardo Paschoal e sua senhora Delmontes Lucia, Funtano Stefano, Roza Funtano, Francisco Funtano, Domingos Funtano. Em transito 4.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio Grande—paquete nac. «Victoria», comm. Damião F. Luiz Pires; passag.: Alexandre Andréa e Francisco Coldine.

As festas

Terminados os actos com que a Igreja costuma rememorar os seus mais grandiosos acontecimentos, actos que mantiveram absorto o espirito publico, outros successos abalaram de novo a attenção dos habitantes d'esta capital: tratava-se de uma manifestação de sympathia e fraternidade á Nação Portugueza, que presentemente tem em aguas des-terrenses um vazo de sua briosa marinha de guerra—a canhoneira *Rio Sado*, e da inauguração official do *Club Abolicionista*, ha pouco creado, o qual, no intuito de alliar-se ás expansões populares, reservara para esse dia o importante acto a que se allude.

Ligeiramente, daremos hoje conta aos leitores da inauguração do *Club*, deixando para amanhã a descripção dos festejos populares.

A' uma hora da tarde, estavam reunidos no *Club 12 de Agosto*, que obsequiosamente franqueara o seu salão para esse fim, a directoria provisoria do *Club Abolicionista*, a directoria eleita e que ia ser empossada, muitos associados, a officialidade da canhoneira *Sado*, representantes da imprensa, o sr. capitão ajudante d'ordens da presidencia, como representante da primeira autoridade da provincia, comissões de diversas associações, o sr. inspector d'alfandega, o sr. cirurgião-mór de brigada dr. Polycarpo de Barros, o sr. promotor publico desta comarca e outros distinctos cavalheiros.

Tomou á meza o logar principal o presidente interino, o estimavel catharinense sr. Ramos Junior, occupando a sua direita o sr. capitão-tenente Augusto Cezar Cardozo de Carvalho, commandante da *Rio Sado*, e a esquerda o sr. capitão Luiz Caldeira, ajudante d'ordens da presidencia, e outros logares eram occupados pelos demais membros da directoria provisoria.

Algumas escravas, que, n'uma folha de papel escripta, iam receber o passaporte para fazerem a sua entrada no seio da civilisação—ali estavam, em um ponto do salão, offegantes, o peito a trasbordar de jubilo e a alma entregue ás emoções de um contentamento indescriptivel.

O sr. Ramos Junior declarou aberta a sessão solemne e, depois da leitura da acta da primeira rennião, s. s. discursou largamente, escudado nas informações officiaes que lhe foram obsequiosamente facultadas, sobre o movimento havido na população escrava em toda a provincia, de 1871 até hoje, chegando á animadora conclusão de que no municipio da capital, existem actualmente, segundo os dados, apenas 1173 prezas da escravidão! Tomando em alta consideração os magnificos resultados produzidos por esse movimento, quando a idéa abolicionista em nossa terra não se impunha, não se avantajava ainda em honrosas conquistas de cada dia, de cada momento, como agora,—s. s. accentúa com entusiasmo e brilhantemente estes interessantes factos e vê approximar-se para os escravos, aqui, o feliz dia de sua completa redempção.

Terminado o discurso inaugural, effectuou-se a posse solemne da administração do *Club*, em cuja frente se destaca o vulto venerando do decidido patriota sr. major Affonso de Albuquerque e Mello, que conta a seu lado valentes propugnadores pela idéa da emancipação. Este

muito respeitavel cavalheiro, commovido pela magnitude do assumpto, disse, com a modestia que tanto sóe abrilhantar o seu civismo, — que, enfraquecido pelos annos, nada se animava a prometter em bem da grandiosa causa, mas tinha para encorajal-o—o ardor, o enthusiasmo e a nobreza de sentimentos da valente mocidade que o rodeava; assim, caminharia sem receio ás lutas pela liberdade.

Effectuou-se depois o commovente acto da entrega das cartas ás libertandas, em numero de 4, pelo distincto sr. commandante da canhoneira *Rio Sado*, a quem o Club confiou, sendo galentemente aceita, essa honrosissima missão. Terminada a entrega das cartas de liberdade, a que todos assistiram de pé e muitissimo commovidos, os applausos irromperam estrepitosos de todos os corações, enternecidos pelas grandezas dessa scena.

O respeitavel sr. presidente do *Club Abolicionista* fez então um breve discurso exhortando ás ridimidias a trilharem sempre o caminho do bem. Fallou em seguida o nobre commandante portuguez; foi breve, mas justo, sincero, leal, decidido e expansivo: fallou como fallam os bons portuguezes.

Levantarão-se entusiasticos e repetidos vivas: ao *Club Abolicionista*! ao Commandante da canhoneira *Sado* e á sua officialidade! á Nação Brasileira! ao heroico Povo Luzitano! á Directoria do «Club»! etc.

Em nome das libertandas, fallou ainda o sympathico sr. Ramos Junior, um dos mais esforçados paladinos da grande idéa, patenteando a sua immoedoura gratidão pelo immenso beneficio que acabava de ser-lhes tão generosamente dispensado.

Depois obteve a palavra o illustro promotor publico desta capital, sr. Arnizaut Furtado, que mostrou as fulgurações do seu talento, expandindo-se em fervorosas manifestações de patriotismo. S. s. accentuou com enthusiasmo o grande amor que vota á idéa abolicionista, terminando por saudar a distincta directoria do «Club Abolicionista.»

Mais uma vez ainda, coube a palavra ao sr. Ramos Junior. S. s., tendo presente um boletim que lhe fornecera o sr. inspector da alfandega, sobre o movimento havido em sua repartição com relação aos escravos, de 1 a 12

do corrente, abundou em sensatas considerações a respeito. Disse tambem que muitas pessoas, deixando-se dominar pelos escrúpulos de certa modestia, aliás muito honrosa para ellas, praticam actos generosissimos para com os seus escravos, mas que isso não consta senão simplesmente em um circulo muito limitado. Cita o facto de uma distincta familia josephense que libertou, ha pouco, numero regular de escravos, tendo a mesma idéa a respeito de mais tres. O orador deseja que essas acções tão nobres não fiquem no olvido; quer que sejam divulgadas tanto quanto fôr possível, para que sirvam de estímulo, accelerando a marcha progressiva da idéa da abolição.

Estando terminados os trabalhos dessa solemniissima sessão, foi servido em uma das salas do edificio onde ella teve logar, um ligeiro *copo d'agua*, sendo nessa occasião levantados muitos brindes.

Durante a imponente cerimonia realisada pelo «Club Abolicionista», tocou a muito patriótica banda musical *União Artistica*.

Não podia ser mais brilhante nem mais solemne, nem mais grandiosa a festa do «Club Abolicionista».

A essa importantissima associação — os nossos mais sinceros votos pela sua prosperidade.

ASSASSINATO

Consta que fôra assassinado, em viagem de sua fazenda para a cidade de Lages, o capitão Elyseu José Ribeiro do Amaral.

Ignoramos quaesquer pormenores acerca desse tragico acontecimento.

ILLUMINAÇÃO

Em testemunha de grande sympathia e verdadeiro reconhecimento aos habitantes d'esta cidade, o distincto sr. commandante da canhoneira *Rio Sado* fez illuminar hontem o seu navio, o que produziu um effeito maravilhoso.

A população desterrense deve sentir-se perfeitamente reconhecida á affectuosa delicadeza do sr. commandante da *Rio Sado*.

LIBERTAÇÃO

No municipio de S. Miguel, por occasião do inventario do finado Christovão Bousfield Junior, os herdeiros João Francisco Regis Junior, João Jorge de Campos, Augusto Bousfield, Joaquim Servulo Pereira, Alfredo Bousfield e Helena Edawiges Bousfield libertaram sem onus algum, o preto Joaquim, unico que havia no expolio.

Os dous primeiros desistiram de suas legitimas em favor da liberdade do dito escravo.

Mala da côrte

(VAPOR VICTORIA)

Datas até 10 do corrente.

—O governo mandou elogiar o 2º tenente Affonso Cavalcanti do Livramento pelo trabalho que organisou, de signaes nocturnos com lanternas de sua invenção e que está adoptado em os navios da armada.

—Foi nomeado presidente da provincia da Bahia, o conselheiro João Rodrigues Chaves.

—Falleceu no Recife a 7 do corrente, o dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, deputado em tres legislaturas á assembléa geral por Pernambuco, e ex-presidente da Parahyba do Norte.

TELEGRAMMAS

Berlim, 2 de Abril:

Sabe-se de fonte authentica, e por isso considera-se como cousa certa, que o principe de Bismark pedirá exoneração do cargo de presidente do conselho de ministros, e será substituido nelle pelo vice-presidente actual, *Puttkamer*, ministro do interior.

—Londres, 2 de Abril:

O *Times* volta á carga aconselhando ao governo que assumo no Egypto uma politica mais decidida, e insiste para que a Inglaterra estabeleça alli um protectorado claramente definido.

—Berlim, 2 de Abril:

Corre o boato de que o tenente-general Bronsart de Schellendorf, actual ministro da guerra da Prussia, pediu demissão deste cargo.

—Suakim, 3 de Abril:

Kassala, capital da Takka, cidade da vasta plenicie sobre o Rio Char-el-Gasch, affluente do Nilo, a pouca distancia de Karthum, foi investida pelas tropas inglezas, que operão no Sudão.

—Londres, 3 de Abril:

Um pavoroso incendio destruiu aqui bom numero de casas. Os prejuizos de materiaes são calculados, por enquanto, em 15,000 libras esterlinas.

—Pariz, 5 de Abril:

O estado dos animos dos mineiros na região do norte não tem melhorado. Derão-se desordens de grandes proporções em *Denoin*. Deve-se á energia desenvolvida pelas autoridades o não terem continuado. Os partidistas hostilizárão os companheiros que quizerão ficar fóra do conluio, obrigando-os com

violencias a deixar o seu trabalho. Houve ferimentos, alguns muito graves. Forão presos os cabeças do motim; a ordem está quasi restabelecida.

—Londres, 5 de Abril:

O vapor *Steinmann* deu á costa na altura de Halifax; o casco e as mercadorias perderão-se completamente. Parte da tripulação e dos passageiros salvou-se. Faltão umas cento e vinte pessoas, das quaes não ha noticia, e que provavelmente pederão afogadas.

—Roma, 6 de Abril:

Na sessão de hontem da camara dos deputados, o ministro dos negocios estrangeiros declarou que as relações de amizade com a Russia e a Allemanha são uma forte garantia para a paz da Europa.

—Pariz, 7 de Abril:

O general Millot communica que a cidade de Honghoa, que elle pretende fazer occupar pelas tropas sob seu commando, está defendida por quinze mil soldados entre tropas regulares chinezas e pavilhões negros. O commandante francez confia que desalojará os occupantes, e tornará effectiva a occupação pelos Francezes.

—Roma, 8 de Abril:

Tendo entrado para o gabinete o sr. Coppino, foi eleito presidente da camara dos deputados o sr. Blancheri.

(J. do C.)

ASSASSINADO E ENCINERADO

Escreverão de Borborema (Parahyba do Norte) ao *Liberal Parahybano*:

«A população d'aqui acha-se impressionada com um grave acontecimento.

«Desde o dia 18 de Novembro que desapareceu da casa paterna um rapaz, de nome Antonio, filho do crioulo João Cavalcanti. O pai veio communicar ao juiz de direito o desaparecimento do filho externando suas suspeitas, de que o filho tinha sido assassinado. O juiz de direito fez-lhe vêr que sendo o filho rapaz, que andaria vadiando, e que nesse sentido fosse procura-lo, sobretudo para as direcções de Mulugú e Nova-Cruz.

«Aceitando o conselho do juiz, fez o pai todas as pesquisas, mas baldadas; então o juiz de direito, participando das mesmas suspeitas do pai, observou-lhe que não descansasse, e que fizesse todas as pesquisas pelos sitios visinhos; e assim fazendo o pobre pai, em um dia desco-

brio vestígios de uma grande coivara e junto um botão de calça.

«Immediatamente, e com todo o segredo, o juiz de direito entendeu-se com o subdelegado, e o fez marchar para o lugar do delicto, que dista d'aqui seis leguas acompanhado de tres praças de policia, o escrivão e dous peritos.

«Quando chegarão ao lugar descobrirão a coivara, e, á medida que ião arredando a cinza, ião tirando varios ossos, botões de punho de camisa e fivelas de cinturão, vendo-se que os ossos erão de especie humana.

«Trazendo o subdelegado um dos indigitados debaixo de ordem, e sendo interrogado, a principio negou tudo; mas a final declarou que o rapaz tinha sido assassinado e reduzido a encineração, mas que não tinha sido elle, apesar de o indigitarem, e sim um sobrinho delle. Hoje chegou preso o sobrinho que elle indigitou, rapaz de 16 annos, e sendo interrogado confessou o crime com um sangue frio admiravel, declarando que havia assassinado, fez uma pequena sepultura, raspou o sangue que correu pelo chão, deitando em uma cuia, que foi achada pela policia, que afinal dous dias depois tocou fogo no cadaver para não ser descoberto o crime.»

CONSELHO AS MÃES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINELOW deve ser usado sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia, 13 ás 4 horas da tarde:
Barometro 768,5.
Thermometros: minimo 22,0, maximo 24,5.
Céo nublado, vento N, intensidade 1.
—Dia 14, ás mesmas horas:
Barometro 768,4.
Thermometros: minimo 23,1, maximo 27,0.
Céo limpo, vento nullo.

COMMERCIO

Desterro, 14 de Abril de 1884.

Rendimentos fiscaes

| ALFANDEGA | |
|---------------------|------------|
| De 1 a 9..... | 7:209\$572 |
| Dia 12..... | 801\$660 |
| | 8:011\$232 |
| CONSULADO | |
| De 1 a 14 de Abril: | |
| Renda geral..... | 2:863\$002 |
| » especial..... | 41\$820 |
| | 2:904\$822 |

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahirão dos armazens 5 volumes diversos.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

PREÇOS CORRENTES

Semana de 14 a 19 de Abril:

| | |
|----------------------------|--------|
| Alhos, cento de resteas | 3\$000 |
| Aguardente litro | \$140 |
| Amendoim kilo | \$080 |
| Arroz pilado » | \$160 |
| Assucar mascavo » | \$120 |
| Banha » | \$600 |
| Batatas » | \$160 |
| Café chumbado » | \$400 |
| Cebolas restea | \$400 |
| Charutos cento | \$800 |
| Couros de boi, seccos kilo | \$560 |
| Farinha de mand. » | \$050 |
| Favas » | \$040 |
| Feijão » | \$090 |
| Mellado » | \$080 |
| Milho em grão » | \$040 |
| Polvilho » | \$080 |
| Sola » | \$560 |
| Tapioca » | \$120 |
| Toucinho » | \$400 |
| Vinagre litro | \$110 |

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

(Continuação)
XII

Não foi como pensou o criado do commendador Alvaro Soares para um lupanar que Elvira se dirigio, mas tambem não foi para muito longe d'elle.

Repellida pelo pai, Elvira encaminhou-se chorando para casa de Jorge. Afinal era para lá que ella tinha de ir....

É verdade que a principio esteve para dirigir-se a Alberto, mas elle era amigo de Arthur, e, como tal, era impossivel que não a aborrecesse... o seu procedimento de não a procurar durante a ausencia do marido era uma prova palpavel d'esse aborrecimento.

E receiando ser tambem repellida por elle mudou de idéa.

Estava Jorge no seu gabinete, no segundo andar de uma hospedaria, reclinado em um sofá, procurando distrahir-se com um jornal.

Quem de parte o observasse, viria que embalde procurava prestar attenção ao que lia.

Um pouco pallido, Jorge, de quando em vez, sem o querer, mergulhava-se n'uma profunda reflexão, revelando no olhar espantadiço com que flectava os objectos, a apprehensão que o dominava.

Depois, recaindo em si, sacudia a cabeça, alisando em seguida o cabelo, como se quizesse espalhar as idéas tristes que pejavam-lhe o cerebro.

—Na verdade, dizia elle consigo, erguendo-se e passeando,—desconheço-me hoje, que diabo de presentimento são esses que me assaltão?... Afinal isso sempre havia de chegar ao conhecimento d'elle... E até me admira que Arthur ignorasse tal cousa por tanto tempo... E si não fosse o estúpido procedimento de Elvira, que pouco faltava para me beijar em pu-

blico, creio que elle ainda ignorava que era... sim que ella o *penteara*... A ella devo o achar-me sem emprego, a ver navios, e sob a pressão de um ridiculo terrivel... Que dirão de mim os meus companheiros quando de tal souberem?... Mas emfim, por um lado foi bom... Já me achava aborrecido d'ella... estava ficando muito exigente... Agora acho-me livre... Oh! disso tenho certeza! O marido ha de trancafiar-a em casa! E o mais interessante do caso é que, quando eu a avisava de que o marido estava quasi a saber de tudo, dava-me a entender que fugiria commigo. Sim, pois não! Estava eu asseiado, si tal succedesse... Ainda si ella trouxe algum cobre, por exemplo, o dote que levou quando se casou... mas qual! si viesse havia de vir a tinir e eu não estou para isso. E depois a sua companhia me prejudicaria muito... Nada! nem fallar n'isso é bom!

Mas eis que bateram discretamente á porta.

—Entre! disse Jorge, sentando-se no sofá, que ficava em frente.

A porta abriu-se, e mestre Simeão, dono da hospedaria, appareceu no limiar. No rosto do hospedeiro havia um ar de mysterio, que para logo prendeu a attenção do moço, inquietando-o um pouco.

—Que quer, mestre? respondeu elle no tom do amo que falla ao criado.

—Sr. Jorge, respondeu mestre Simeão com um sorriso equivoco nos labios—está ahí fóra uma senhora com uma menina que deseja fallar urgentemente ao senhor.

As palavras *senhora e menina* produziram em Jorge um effeito singular.

Ergueu-se de chofre, horriavelmente pallido e com os olhos a despedirem fogo.

—É ella com a filha! pensou elle, passeiando agitado pelo quarto.—É Elvira com Leonor!... Diabo leve semelhante mulher que não cessa de perseguir-me.

E depois, dirigindo-se ao hospedeiro que o olhava admiradissimo:

—Mestre Simeão, sem duvida o senhor enganou-se... Essa visita ha de ser para algum outro seu hospede...

—Perdão, replicou o estalajadeiro todo formalisado;—eu não sou tão asno que me engane assim; e para prova...

E accrescentou, fallando para fóra:

—Minha senhora, pôde vir.

—Que é isso?! bradou Jorge, avançando para mestre Simeão.—Com que então o senhor ousa introduzir visitas n'este quarto que occupo e pago com o meu dinheiro e que, por consequencia, é meu, sem consultar-me previamente para saber si as quero ou não receber?...

—É para provar ao senhor que eu não estou enganado, como diz.

E antes que o moço recalcitrasse, afastou-se, deixando passar Elvira com Leonor.

Feito isto, retirou-se discretamente, sem esperar que o mandassem embora.

—Que é isso, meu amigo? disse Elvira, caminhando com a filha pela mão para o amante que, em extremo pallido, a flectava com um olhar onde

se lia o medo e a raiva.—Sempre julguei que fizesses melhor idéa de mim... Então não me julgavas capaz de cumprir o que te disse quando me communicas-te os teus receios? Eis pouco mais ou menos o que te disse: «Quando as nossas relações forem sabidas por Arthur, e antes mesmo que elle me lance algum cousa em rosto, fugirei contigo.» Pois bem, aqui me tens... É verdade que eu não fugi porque meu marido não me deu tempo para isso... Sorpreendeu-nos para melhor vingar-se, principalmente de mim a quem expulsou; mas é o mesmo... sou tua sempre.

E como elle nada respondesse, Elvira proseguio com lagrimas na voz:

—Jorge, eu te estou estranhando... Que significa esse silencio, quando o meu coração só suspira por uma resposta consoladora?...

(Continua.)

EDITAES

Alfandega

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

Por esta inspectoría se faz publico que se está cobrando á boca do cofre d'esta repartição, o 2º semestre do imposto acima, do corrente exercicio, até o dia 30 do vigente mez, de conformidade com o Art. 24, § 2º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, sendo onerados com a multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto dentro d'aquelle prazo, como preceitua o art. 25 do supracitado regulamento.

Alfandega do Desterro, 4 de Abril de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE MENINAS

Mudou-se para a rua do Senado, canto da da Paz.

PROGRAMMA

Leitura, escripta, doutrina christã, idiomas portuguez e francez, arithmetica e systema metrico decimal, elementos de geometria, historia do Brazil, geographia, desenho, trabalhos de agulhas, lições sobre cousas.

MENSALIDADES

Externas... 8\$
Meio-pensionistas. 16\$
Internas... 32\$

DIRECTORA,

Rasaria O. de Richard.

IRMANDADE DE N. S. DO PARTO

Pede-se aos dignos irmãos da irmandade acima declarada, que se achão em atrazo no pagamento de suas annuidades, o obsequio de satisfazerem os seus compromissos, até o fim de Abril, para que possa ser regularizada a escriptu-

ração, lembrando-se-lhes ao mesmo tempo as disposições do art. 10 da lei compromissal que nos rege.

Desterro, 31 de Março de 1884.—
Manoel Cyrino de Vasconcellos, irmão thesoureiro.

ANNUNCIOS

SALSAPARRILHA DE CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

Productos chimicos

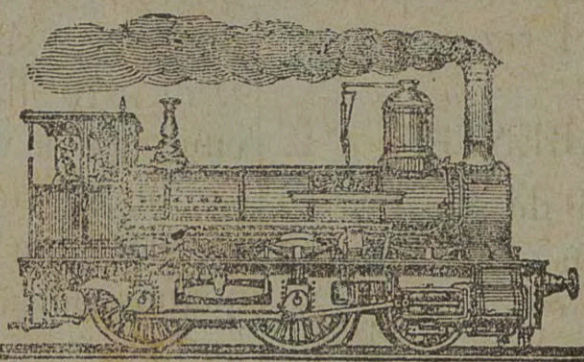
AOS SRS. PHARMACEUTICOS E MEDICOS

Previne-se que a importante Fabrica Lombarda de Productos Chimicos, de Milano, é representada nesta provincia, e na do Paraná por seu unico agente José Agostinho Demaria, que estabeleceu seu deposito á rua de João Pinto, tendo já recebido uma quantidade de **Sulfato de Quinina**, reconhecido de superior qualidade.

JOSÉ AGOSTINHO DEMARIA
UNICO AGENTE

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.



CONFETARIA

ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I

Os proprietarios deste estabelecimento chamão a attenção das Exmas. familias para virem visitar um variado sortimento de objectos que temos, como seião:

Amendoas, confeitos em pacotes fantasiados,

licores finos

e outros muitos objectos que recebemos pelo paquete *Jaguarão*, os quaes são frescos e de primeira qualidade. Nesta occasião de festas, o nosso estabelecimento acha-se um perfeito BAZAR de crianças.

Ver para crer

Em preços não temos competencia.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
FERREIRA DA SILVA & C.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doente e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

HOTEL EM LAGES

O abaixo assignado, conhecendo quanto era necessario um hotel n'este logar, resolveu abrir una casa d'este genero, de maneira a offerecer aos Srs. viajantes e ás exmas. familias, as commodidades precisas.

Garante asseio e bons commodos, por modicos preços.

LAGES--RUA DA BOA VISTA
CANDIDO LUIZ DE ANDRADE.

ATTENÇÃO

Paletots de casemira piloto, encorpados, para senhora.

Ditos de diagonaes, ricamente enfeitados, com pequeno defeito, de 24\$ e 28\$000 a 14\$.

Capas de merinó, pretas, enfeitadas.

Capas de casemira de côres, para meninas.

LOJA DA AGUIA DE OURO

DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

VENDE-SE no Estreito, arraial de S. José, um bom sitio com 25 braças de terreno de frente e 300 de frente com caza e engenhos para farinha e assucar. Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario Francisco Opelho de Faria, no mesmo sitio, ou nesta capital a Ricardo Barbosa.

A 400 RS. o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes velhos, grandes.

Commodos

A VIUVA Touchaux, proprietaria do Café e Restaurant da rua do Senado, aluga quartos para hospedes e commodos reservados para familias.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento

contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN